SEMINÁRIO DE ESTUDO ORIENTADO V

I. Escolha *três* das seguintes questões

- 1. O Juramento de Hipócrates é um documento ético muito antigo. Faça a relação dos assuntos que aborda. Enfatize os problemas que, do seu ponto de vista, ainda estão em aberto. Conclua com uma reflexão sobre o valor desse documento para a sociedade dos nossos dias.
- 2. Existe hoje um inventário vasto dos universais humanos. Tomando como referência a lista de Donald E. Brown, mostre quais são os universais humanos com conteúdo ético. Termine com uma reflexão sobre o alcance desses universais para sociedades muito evoluídas como a nossa.
- 3. Participou num debate ético. Apresente cinco argumentos que preparou para defender a sua posição.
- 4. Assistiu a um debate ético durante o semestre. Descreva sucintamente o problema que estava em causa. Depois, apresente os cinco argumentos principais que ambas as partes sustentaram nesse debate.
- 5. Faça um inventário de cinco questões éticas da *Constituição da República Portuguesa*. Explique o que está em causa em cada uma. Faça uma reflexão sobre o ponto de vista do Legislador sobre cada uma dessas questões. Termine com uma reflexão pessoal sobre essas cinco questões, seleccionando a que considera mais decisiva, dando as suas razões.
- 6. As notícias mediáticas sobre questões bioéticas são em número elevado. Apresente duas notícias recentes (i.e. ano corrente) e explicite o cerne da problemática de cada uma. Conclua a sua resposta com uma reflexão sobre a importância dos casos singulares na bioética.
- 7. Defina sucintamente *cinco* dos seguintes conceitos ou casos:
 - a) regra de ouro; b) ideal moral; c) universais humanos; d) caso Tatiana Tarasoff; e) deontologia profissional; f) moralidade mínima; g) código de Nuremberga; h) direito a não saber.
- 8. É muito difícil justificar a existência do altruísmo, da cooperação e da bondade no mundo tal como é descrito pela ciência moderna, nomeadamente pela teoria da evolução. Mostre como a experiência do Dilema dos Bens Públicos proporciona um ponto de vista muito interessante sobre essa questão.
- 9. Beauchamp & Childress propõem uma tipologia de cinco virtudes. Descreva cada uma delas. Termine com uma reflexão sobre o alcance do conceito de virtude numa sociedade tecnológica como a nossa.
- 10. O princípio de autonomia é muito importante para a Bioética. Justifique esta asserção, mostrando a riqueza e alcance deste princípio ético, segundo Beauchamp & Childress.

- 11. A história do consentimento informado mostra que muitos princípios éticos derivam de circunstâncias históricas determinadas. Dê exemplos de casos concretos que tiveram influência no actual conceito de consentimento informado.
- 12. O princípio de beneficência é muito antigo. Mostre a verdade desta asserção. Posteriormente, enriqueça a sua resposta com a abordagem principialista que Beauchamp & Childress fazem dele.

II. Escolha *uma* das seguintes questões

13. Comente o seguinte caso do ponto de vista da reflexão bioética:

«Um homem de 28 anos decidiu terminar a diálise renal devido à limitação que ela impunha ao seu quotidiano e aos encargos da sua família. Quando estava a morrer no hospital, o paciente acordou e pediu para lhe fazerem uma diálise. A esposa e o médico decidiram actuar de acordo com o pedido anterior que ele tinha feito para não intervirem. O paciente morreu quatro horas depois» (adaptado de Beauchamp & Childress).

14. Comente o seguinte texto do ponto de vista dos universais humanos, das intuições morais, do Juramento de Hipócrates, e da ética principialista de Beauchamp e de Childress. Se existirem diferenças, justifique-as. Se conhecer algum sistema de ética onde o descrito é aceitável, descreva-o sucintamente. Termine com uma reflexão pessoal livre.

«Um médico entra num hospital e uma enfermeira diz-lhe com urgência: 'Doutor, chegou uma ambulância com cinco pessoas em condições críticas! Não temos tempo para procurar possíveis dadores de órgãos, mas um jovem saudável acabou de entrar para dar sangue e está sentado a ler uma revista. Podemos salvar as cinco pessoas se retirarmos os órgãos de que necessitamos deste jovem. É claro que ele não sobreviverá!» (Adaptado de Marc Hauser, *Moral Minds*).